



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA

Imunologia do futuro

Bolsistas: Leticia M. Pacholak e Vítor T. Maito

Orientadora: Prof^a Dr^a Carolina Panis

Apoio: Associação Beneficente Deus Menino

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Ciência na Escola é um projeto de extensão que iniciou em 2014, realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, visando não somente incutir o gosto pela ciência e Imunologia aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do município de Francisco Beltrão - PR e região, mas também realizar a promoção da saúde. Atualmente, o projeto conta com o apoio da Associação Beneficente Deus Menino.

OBJETIVO GERAL:

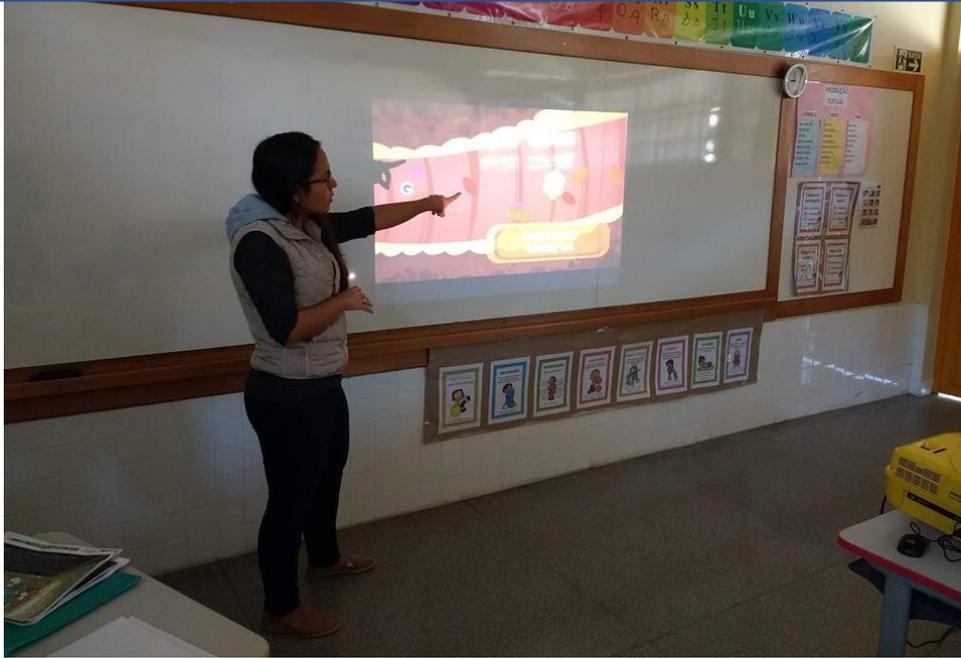
- Promover o ensino de ciências e Imunologia para crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Alfabetização científica: oferecer aos alunos dos anos iniciais das escolas públicas do município práticas relacionadas às ciências que incentivem o raciocínio lógico e crítico precoce;
- Promoção de saúde: ensinar aos alunos das escolas básicas noções de higiene e prevenção de doenças, a fim de que possam ser multiplicadores da promoção de saúde em seu ambiente familiar;
- Propiciar aos alunos matriculados no ensino fundamental do município a possibilidade de vivenciar o pensamento científico, realidade hoje disponível apenas em grandes centros.
- Introduzir os estudantes de nível médio ao ambiente acadêmico.

RESULTADOS

Desde 2014, o projeto contou com 6 bolsistas, além de mais de 300 voluntários coordenados pelos bolsistas para a realização dos eventos. Com relação às aulas para o ensino fundamental, ao longo das semanas foi possível perceber a evolução dos alunos frente ao conteúdo que estava sendo ministrado por meio dos materiais que eles confeccionavam, incluindo desenhos, pinturas, atividades de leitura e ao final ao alunos apresentaram o conteúdo para o restante da sala. Além de serem inseridos aos temas de ciências e noções básicas de higiene, portanto, os alunos também foram estimulados a trabalhar em grupo, dividir materiais e falar em público. Paralelamente a essas atividades, foram realizados eventos como as feiras de Ciências, onde os alunos puderam expor seus trabalhos e a comunidade foi convidada a conhecer mais sobre o projeto; também foram realizadas palestras explicativas para os pais, momento em que eles puderam relatar os reflexos das aulas em casa; cinema para crianças, onde foi apresentado filmes a respeito do sistema imune; bem como foi realizado o Laboratório de Portas Abertas, em que os estudantes de ensino médio puderam vivenciar a realidade acadêmica.



Aula sobre invasão dos vírus e combate pelos linfócitos

Atividades realizadas com mais de 250 crianças do ensino fundamental, no período de 2015 à 2018:

(Obs: só em 2018, contamos com 80 crianças envolvidas.)

- Aula de Imunologia lúdica;
- Roda de discussão sobre os trabalhos a respeito do sistema imune;
- Utilização de microscópio;
- Técnica de Lavagem correta de mãos.





I CinePipoca

Projeto que contou com a presença de mais de 250 crianças, que assistiram ao filme “Osмосe Jones”, o qual demonstra de forma lúdica e divertida, o funcionamento do sistema imune. A bolsista, nesta data, fez o encerramento do projeto no ano de 2018, convidando as escolas à participarem em 2019. Além disso, foi realizado um piquenique com as crianças.



Mural em uma das escolas participantes com o trabalho das crianças.



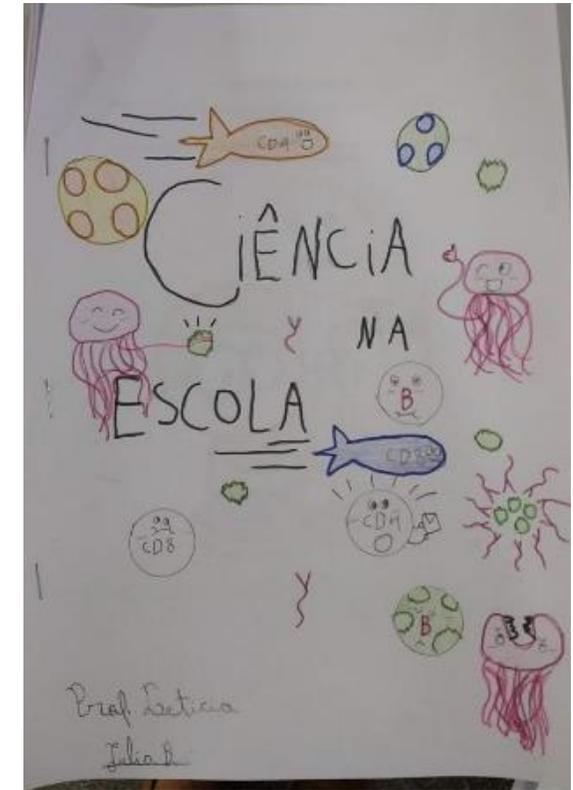
Palestra com os pais dos alunos sobre as atividades do projeto e sobre prevenção a diversos tipos de câncer.



Feira de Ciências:

Realizada no campus da Unioeste de Francisco Beltrão, na qual as escolas participantes apresentaram alguns dos trabalhos realizados durante o projeto.





Feira de Ciências:

Realizadas nas escolas participantes para mostrar um pouco dos assuntos trabalhados em sala de aula e expor trabalhos feitos pelos próprios alunos. As imagens mostram o interesse da comunidade no projeto.



UNIOESTE

Laboratório de Portas Abertas apresenta realidade acadêmica dos cursos de saúde

Mais de 200 estudantes participaram das atividades que integram o Projeto Ciência na Escola.

Unioeste/Divulgação



Um dos grupos de alunos que participou das oficinas organizadas por professores e acadêmicos dos cursos de saúde. Atividades aconteceram no dia 2 de outubro, terça-feira, no CCSA da Unioeste.

JdeB – Apresentar um pouco da rotina acadêmica dos universitários dos cursos de saúde aos estudantes do ensino médio foi a intenção do 1º Laboratório de Portas Abertas, promovido pelo campus de Francisco Beltrão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), por meio do Projeto Ciência na Escola. O evento aconteceu dia 2 de outubro, terça-feira, nos turnos

Reconhecimento pelo Jornal de Beltrão, referência no município.

LABORATÓRIO DE PORTAS ABERTAS:

Ação em que cerca de 200 alunos do ensino médio das escolas públicas de Francisco Beltrão puderam conhecer o campus da Unioeste, por meio de oficinas sobre pesquisa científica, anatomia, profissões e alimentos.



CONSIDERAÇÕES

O projeto Ciência na Escola está sendo de fundamental importância tanto para as crianças e adolescentes das escolas públicas – que, infelizmente, não possuem tal oportunidade de maneira prosaica – quanto para os bolsistas e voluntários, os quais podem aplicar, na prática, o conhecimento adquirido na graduação.

Incrível, também, é a possibilidade de transformar que o projeto possibilita. Inúmeras vezes nota-se nos alunos, seja do ensino médio, seja do fundamental, a inspiração e a vontade de aprender. É comum ouvir dos alunos comentários, como: “quando crescer, quero ser cientista!”, o que é muito gratificante para os voluntários.

Além disso, foi possível, para os bolsistas, desenvolver habilidades de docência e melhorar a comunicação, devido ao fato de que deviam traduzir, por exemplo, os complexos processos do Sistema Imune, para uma forma lúdica, em que as crianças pudessem compreender.

Por fim, ressalta-se o agradecimento à Associação Beneficente Deus Menino pelo apoio, afinal, é de importância crucial para o desenvolvimento deste projeto. Poder atingir e transformar, e semear a ciência em um número tão grande de crianças em tão pouco tempo é uma questão ímpar. Com certeza, ótimos frutos virão no futuro!